ANO 17.º LISBOA—QUARTA-FEIRA, 18 DE AGOSTO DE 1937 N.º 5297

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

A LINHA de Sintra é das mais frequentadas mas tambem das mais desprotegidas.

Não falando já no estado em que se encontram as carruagens, obrigando os passageiros a infinitas precauções para não sujarem os seus fatos, a verdade é que, mesmo assim, os comboios não são em numero suficiente.

Os comboios das 19 e 21 e das 19 e 56 — referimo-nos apenas aos que têm terceira classe — excedem tudo o que se poderá imaginar. Os passageiros aglomeram-se nos corredores das carruagens, nas plataformas e até nos estribos, como sardinhas em lata de conserva, atravessando assim o tunel com evidente perigo para a sua saude e para a sua integridade fisica. O que afirmamos não é de modo algum exagerado. E' a pura verdade, verificada por quantos se encontram na linha de Sintra, e se vêem obrigados a fazer cotidianamente essa viagem.

Todos os dias se ouvem os mais acres comentarios. Ora, parece-nos que, com um pouco de boa vontade, ficariam todos satisfeitos, evitando-se dissabores e cenas desagradaveis que dia a dia sucedem. Bastaria, para isso, esta coisa simples: — que o numero de carruagens fôsse aumentado ou que os referidos comboios fôssem desdobrados.

Será acolhida esta nossa sugestão? Ousamos ter a esperança de que assim aconteça, pois é desejo da C. P. servir o melhor possivel o publico.

* * *

A EXPOSIÇÃO de Paris tem provocado, graças aos seus inumeros viajantes de categoria, delegações estrangeiras, e congressos dos mais variados objectivos — desde o de pintura á pistola até a uma assembléa geral de tios, á moda da Bretanha — um verdadeiro delirio de eloquencia, cujo volume, com o tempo, aumenta cada vez mais.

Como todos os visitantes oficiais, isolados ou em grupo, são recebidos na Camara Municipal, forçoso é, saudá-los com um discurso. O conselho municipal de Paris resolveu criar um «serviço de discursos», onde são redigidos os cumprimentos, alocuções, votos, e outras efusões de boa amizade e diplomacia que os edis têm de pronunciar. Escusado será dizer que muitos deles só cinco minutos antes da falar sabem o que vão dizer.

* * *

CONTINUA na Alemanha a campanha contra a chamada arte degenerada. Geobbels não quere, apenas, que sejam eliminadas dos museus todas as obras de arte, de caracter futuristas, dedaista, cubista, etc., mas tambem das colecções particulares. A caça ás pinturas e esculturas incriminadas converteu-se, diz um jornal suiço, em objectivo politico de grande importancia. A Policia faz repetidas buscas aos negociantes de quadros, tendo sido três deles obrigados a fechar as suas galerias. Os judeus fôram proibidos de negociar objectos de arte.

UMA VELHA FABULA

Quando os fracos começam a ceder, os fortes não cessam de exigir. Haja vista o caso da China e do Japão que, apesar da sua actualidade, vem repetido na historia, muitissimas vezes. O imperialismo alimenta-se de carne alheia e nunca as suas garras deixam de encontrar vontades moles e credulidades cegas. E' a velha fabula do lobo e do cordeiro, com a seguinte moralidade:

«As argumentações irrespondiveis dos timidos irritam a fome dos carnivoros impiedosos e impacientes».

—Sei que te entretens a difamar-me, sem razão nem motivo...

—Como pode ser isso, se pela primeira vez tenho o gosto de falar a vossa mercê!

O lobo usa a logica do apetite, ao passo que o cordeiro segue a da persuasão. Resultado: este é devorado por aquele. Os romanos ficaram celebres pela sem cerimonia com que se banqueteavam á custa alheia.

Havia em Roma falta de trigo?

Conquistava-se o Egipto ou a Siria.

Escasseavam vinhos preciosos na mesa de Cesar?

As legiões partiam, em massas cerradas, para a Grecia e a Asia Menor.

A consciencia, que apareceu, sobretudo, com o cristianismo, nunca lhes embargou o passo. Não era o direito que justificava a força, mas sim a força que inspirava a ciencia do jurisconsulto. Cicero que pretendia tornar-se o defensor das liberdades oprimidas, quando se tratava de alargar os dominios da Republica, punha-se ao lado das aguias romanas contra as pombas vitimas de crueldades nefandas.

Se possivel fosse contar todos os gritos e lamentos que Roma provocou e abafou, no mundo antigo, logo se compreenderia que a sua grandeza assentava num rôr de crimes e infamias que Salustio e Tacito celebram como actos de heroismo e virtude modelares.

Nos tempos modernos e modernissimos, apesar das invocações á fraternidade universal, abundam os exemplos desta moral sem lei nem freio. Avancem sobre o Japão os defensores do Decálogo e digam, em voz bem alta, aos subditos do mikado:

—Que ides fazer? Acaso os chineses não são vossos irmãos? Em que vos fundais para vos locupletardes com o bem de outrem?

Estas três preguntas produziriam o mesmo efeito que o fogo nos paiois: os defensores do Decálogo voariam em pedaços, não lhes valendo nem a verdade nem a justiça.

O velho Hobbes, que desapreciava o idealismo com a sua candura, concebeu uma filosofia que permitiu criar impérios, sem invocar a piedade humana.

As especies animais resolvem os seus odios, destruindo e manducando os seus inimigos. Para que os lobos fôssem compassivos e tolerantes, seria necessario que S. Francisco de Assis os pastoreasse.

Poderia, acaso, o Poverello cansagrar-se a tão árdua missão, deixando os homens entregues ás suas teimosas pelejas?

O Japão, afirmam os viajantes, carece do carvão de Shansi, de mercados para colocar a sua *camelotte*, e de territorios para as suas plebes insofridas... Além disso, pertence ao número das raças inteligentes, progressivas e vitoriosas.

Ousará a China contrariar-lhe os brios e as cobiças?

Embora a Sociedade das Nações seja um organismo debilitado pela força dos poderosos e pela fraqueza dos impotentes, o Japão, para mais soltamente pôr em concordancia as suas fomes com as marchas dos seus exercitos, apressou-se a abandoná-la.

Por enquanto, agrada-lhe apossar-se de cinco ricas provincias chinesas, como ao leão, em certas manhãs de primavera, vem o desejo de mastigar cinco tenras gazelas...

Nem a Russia, nem a Inglaterra, nem os Estados Unidos o conterão no seu gôsto de pança irreverente. Depois, na lauta mesa, irão aparecendo novas iguarias, igualmente saborosas, até que um dia o Japão, farto de manducações sangrentas, vencido pela gula, verá ressurgir a China, resolvida, enfim, a preguntar-lhe:

— Porque me perseguiste, irmão sem entranhas?...

EM «Les Nouvelles Litteraires», Philippe Diolé publica dois artigos, ligados, acêrca dos pavilhões de Italia e de Portugal na Exposição de Paris. Não se dispensa de aludir aos regimes politicos dos dois paises, ao mesmo tempo que exalta os encantos e significativa ordenação dos respectivos pavilhões.

Referindo-se a algumas instalações do Pavilhão italiano, diz:

— Ha em tudo isto grandeza, audacia, fôrça.

E depois:

— Portugal, pelo contrario, fez um esfôrço de sedução. E' bem verdade que as ditaduras se continuam mas não se assemelham.

E lembra a frase do dr. Oliveira Salazar, que interpreta:

— Nem a riqueza, nem o luxo da tecnica, nem a utilagem que deminui o homem, nem o delirio do mecanismo e do colossal—a fôrça brutal—não nos seduzem ou não nos satisfazem se a asa do espirito os não toca, e não os submete ao serviço de uma vida mais bela, elevada e nobre.

O interessante artigo, que é feito á volta duma entrevista, lucida de pensamento, de Antonio Ferro, é acompanhado duma gravura, que representa um dos barcos portugueses, de tipico caracter, ancorado no Sena, vendo-se em primeiro plano o comissario do nosso Pavilhão.

* * *

O BUREAU Internacional do Trabalho conseguiu organizar esta estatistica: Até 1931 os países onde havia mais estrangeiros eram a Espanha, a Grecia, a Italia, a França, a Holanda, a Argentina, o Canadá. A taxa média era de 15 estrangeiros por 1.000 habitantes, mas a França acusava 66 por mil.

Os países «exportadores de homens», isto é, aqueles que tem os estrangeiros no seu solo em menor numero de que o dos seus naturais que andam por terra alheia — são a Inglaterra, a Espanha, a Italia, a Polonia, a Russia.

Portugal não figura na estatistica, mas, a-pesar-de no nosso país haver muitos espanhois, a verdade é que temos mais portugueses lá fora do que estrangeiros cá dentro.

* * *

A O que parece, volta a ser considerada a necessidade de construir o projectado canal da Nicaragua, estabelecendo-se uma segunda ligação entre o Atlantico e o Pacifico. Os Estados Unidos estão dispostos a auxiliar financeiramente a iniciativa, cuja realização corresponde ás suas mais urgentes necessidades militares.

O continente americano, que acaba de ser agitado pelo projecto de emprestimo de navios de guerra, pensa, tanto como o velho comando, nas exigencias da guerra, embora o seu pacifismo seja apregoado como uma das condições essenciais para a existencia das varias Republicas que o compõem.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

Condessa de Vale de Reis, viscondessa da Granja, D. Francisca Gomes Palma de Atouguia Pinto Basto, D. Maria Luiza de Borja Trindade, D. Adelaide de Almeida da Camara Leme, D. Maria Luiza de Aguiar Peters, D. Maria da Graça de Melo Mascarenhas e Silva, D. Arminda da Fonseca Magalhães Costa e Silva (Almarjão), e D. Maria da Assunção Palmeirim Teixeira.

NASCIMENTOS

Deu á luz uma interessante criança do sexo feminino a sr.a D. Carolina Silva Mendes Salgueiro, esposa do sr. Manuel Mendes Salgueiro. Mãi e filha estão bem.

CASAMENTOS

Presidido pelo prior da freguesia do Santo Condestavel, reverendo Francisco Maria da Silva, que no fim da missa pronunciou uma brilhante alocução, celebrou-se com a maior intimidade na paroquial de S. Domingos de Benfica, o casamento da sr.a D. Maria Leonor Barbosa de Faria Estacio, gentil filha da sr.a D. Leonor Barbosa Estacio e do sr. Emilio de Faria Estacio, já falecidos, com o nosso querido amigo sr. Carlos Augusto Marques, filho da sr.a D. Justina Augusta das Dores Pereira Marques, já falecida, e do sr. Carlos Maria Marques, antigo administrador da Companhia das Lezirias, servindo de madrinhas as sr.as D. Maria Amelia Borges de Sousa de Faria Estacio e D. Maria Eduarda Queriol Marques e de padrinhos os srs. major Augusto de Faria Estacio e engenheiro Eduardo Augusto Marques, irmãos dos noivos.

Finda a cerimonia foi servido um finissimo lanche, partindo os noivos, a quem foi oferecido grande numero de artisticas e valiosas prendas, para Sintra, onde foram passar a lua de mel.

SUB-SECRETARIO

Acompanhado de sua esposa e filhos, encontra-se no Estoril, passando o verão, o sr. dr. João Pinto da Costa Leite (Lumbrales), ilustre sub-secretario das finanças, presidente da junta da «Legião Portuguesa».

EM VIAGEM

Estão na sua casa da praia da Granja, os srs. condes da Figueira.

— Com sua esposa, a sr.a D. Elvira Gonçalves Sobral de Carvalho, encontra-se em S. Pedro de Sintra, o distinto advogado sr. dr. Vitor Manuel Sobral de Carvalho.

— Na Palacio Hotel do Estoril, está passando alguns dias, seguindo depois para Vizela, o sr. dr. Levy Marques da Costa.

— Em Sintra, encontra-se o sr. visconde de Sanches de Baena.

— Acompanhado de sua esposa, a sr.a D. Maria Isabel Ortigão Ramos Jorge, e sua filha, encontra-se na Costa de Caparica o sr. dr. Ricardo Jorge (filho).

— Acompanhado de sua sogra e cunhada, partiu para a sua casa em Cascais, com sua esposa, a sr.a D. Alice da Fonseca de Sousa Rego, e seu filho, o sr. Antonio de Sousa Rego.

— Partiu para a Costa da Caparica, com seus filhos, o sr. Leopoldo Soto Maior Diniz.

— Com sua esposa, a sr.a D. Maria da Piedade Lobato de Melo, e sua filha, está em S. Pedro, Sintra, o sr. Carlos de Melo.

— Para Inglaterra, partiu com suas primas, a sr.a D. Maria Herminia Oliveira Pais, filha do sr. Francisco de Oliveira Pais.

— Com sua esposa, a sr.a D. Maria Primitiva Fernandes Muiños, e sua filha, partiu para Monção, donde seguirá para Mondariz, o distinto clinico sr. dr. Constantino Fernandes Muiños.

— Está na Curía, acompanhada de sua irmã D. Laura, a sr.a D. Paulina Sousa Clemente Pinto.

— Partiu para Monção, com sua esposa, a sr.a D. Sára Costa Freire de Andrade Salazar d'Eça, o sr. Luiz Salazar d'Eça.

DOENTES

Na casa de saude da Estrela foi operado com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves, o sr. Artur Tamagnini Barbosa, filho do governador de Macau.

— Teve um parto muito feliz a sr.a D. Maria Celeste Lara Lima Fagulha, esposa do sr. Adolfo Gonçalves Fagulha. Foi seu medico assistente o sr. prof. dr. Costa Sacadura. Mãi e filho estão bem.

Komol
Pinta os cabelos em 15 minutos
E' s/representante:
M. CABRAL
Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.
TELEF. 4 6865

O plano de urbanização

do Jardim da Republica em Santarem

SANTAREM, 18. — *(Pelo telefone).* — Os representantes da Grande Imprensa de Lisboa reuniram-se, ontem, nesta cidade, a instancias da população, a-fim-de resolverem qual o caminho a seguir para se evitar que vá por diante o plano de urbanização do Jardim da Republica. O plano está sendo levado a efeito contra a unanime opinião da cidade.

Na reunião foi resolvido telegrafar ao sr. governador civil, chamando a sua atenção para o facto, pedindo a sua interferencia no sentido duma solução de harmonia com a opinião unanime da cidade, e lembrando a necessidade de não se fazerem mais cortes de arvores naquele local.

Sabemos tambem que vai ser entregue ao chefe do distrito uma representação da cidade manifestando a idéa dum projecto de urbanização que satisfaz por completo o desejo de toda a população de Santarem.

O sr. Alfredo da Silva Leitão, vogal efectivo do Conselho Municipal do Turismo, ao ter ontem conhecimento do projecto de urbanização do Jardim da Republica, considerou-o prejudicial á cidade, pelo que apresentou o seu protesto ao presidente daquele organismo e da Camara Municipal.

Noticias do Algarve

Barco espanhol apresado

FARO, 17.—No Departamento Maritimo do Sul, foi hoje julgado o mestre do barco «Virgen de la Cinta III» da praça de Huelva, apresado pela canhoneira «Lidador», quando se encontrava pescando em frente ao Cabo de Santa Maria. Foi condenado em seis contos de multa.

Vitimas de roubo

FARO 17.—Acompanhado pelo agente Miguel Bernardo, da P. I. C., de Lisboa, seguiu hoje para a capital o motorista Hermenegildo Martins, suposto implicado no furto de joias, no valor de oito contos, de que foi vitima o 1.º sargento musico da banda de Caçadores 4, sr. Manuel Serra

Um caso embrulhado

OLHÃO, 17.—Retirou para Lisboa o agente Bernardino Simões, da P. I. C., que se encontrava ha dias nesta vila, investigando sobre uma questão comercial em que a firma Santos Mendonça, de Lisboa, pretende envolver o seu ex-agente nesta praça, sr. José dos Reis Honrado, acusando-o dum abuso de confiança no valor de 18 contos. O arguido vai, porém, passar dentro em breve a queixoso, requisitando um agente da P. I. C., a fim de pôr o caso a limpo e descobrir o autor do pseudo abuso de confiança.

Este caso está despertando geral interesse, tomando foros de sensacional, dada a posição social das pessoas que até hoje depuzeram no processo.

"A grande noite de Espinho"

é o titulo da festa de beneficencia organizada pelo «Seculo» a favor da sua colonia balnear

Realiza-se no proximo sabado em Espinho a linda festa de beneficencia que já tem tradição e que o nosso prezado colega «O Seculo» organiza anualmente na praia de Espinho. Consta de um baile e de um espectaculo em que tomam parte os distintos artistas Carmencita Aubert, Maria Albertina, Margarida de Almeida, João Villaret e «Ribeirinho». As salas estarão decoradas com plantas e flôres. No decurso do baile haverá tombolas, descantes e sorteio de brindes a senhoras e duas orquestras «Walter's Dó-Ré-Mi» e «Odeon» alternarão.

Tudo indica que «A grande noite de Espinho» vai ser, de facto, a mais interessante e animada da epoca.

"Hotel da Praia do Sol,,
Costa de Caparica
Tel.: P.a do Sol-112; Lx.a 2 8914-"Aurea,,
Estancia de repouso e de cura em que se não dão casos de doenças epidemicas. A mais recomendada pelos medicos. Hotel com optimas instalações. Preços modicos. Restaurant. Chás.

A luta de "catch"

no Campo Pequeno

Realizou-se ontem no Campo Pequeno, mais uma sessão de «catch», modalidade de luta violentissima. A reunião agradou. Teve animação. Alguns combates foram disputados com extraordinaria energia e agilidade. A sessão teve alguns periodos francamente de interesse, mesmo aquele que se desenrolou á margem do «catch», porventura o mais curioso.

O português Al. Pereira derrotou o americano Al. Sparks, nas duas mãos. E' indiscutivel que o nosso compatriota é um «catcheur» formidavel algo superior a todos aqueles que se encontram no presente torneio. Alto, fortissimo, com musculos de ferro, agil, e cientifico, o campeão Al. Pereira dispõe de todas as qualidades que distinguem os autenticos campeões.

Nos outros combates verificaram-se os seguintes resultados: Low (alemão) venceu Bonnie Muir (inglês), um fino lutador; Oscar Nygreu (sueco) e Kravassine (russo) fizeram «match» nulo, num combate impressionante, repleto de golpes e contra-golpes, em todas a sua variedade; e Dan Koloff (bulgaro) dominou Anaconda (inglês).

PUBLICAÇÕES

«Estudo sobre o perdigueiro português»

Foi agora publicada a tese «Estudo sobre o perdigueiro português» que o sr. Leopoldo Machado Carmona apresentou ao 1.º Congresso Nacional de Caça e Tiro. Trata-se dum trabalho consciencioso, que revela a competencia do seu autor acêrca do assunto, escrito com grande clareza e ilustrado com boas estampas.

Batalhão de Sapadores Bombeiros

Levantamento de ossadas

O comando do Batalhão de Sapadores Bombeiros manda proceder, no proximo dia 20, pelas 9 horas, ao levantamento das ossadas do pessoal abaixo indicado: José Candido Gomes, e José da Silva Matos, bombeiros de 1.ª classe; Carlos José Dias Madeira, chefe de secção; Vitor Pinto Martins e João Silverio, bombeiros de 2.ª classe; Antonio Mariano Teixeira, chefe de secção; Manuel Santana, bombeiro de 3.ª classe, e José Antonio, chefe de secção.

Instituto de Orientação Profissional

Está aberta na secretaria do Instituto de Orientação Profissional, de 20 do corrente a 19 de Setembro, a inscrição a matricula no 1.º semestre do curso de peritos orientadores, criado pelo decreto n.º 22751 de 28 de junho de 1933.

Os candidatos devem apresentar no acto da inscrição, além do bilhete de identidade, certificado do exame de Estado ou de habilitação profissional.

DE LUTO

D. Virginia Romano Perry Vidal Pereira Bastos

Na sua residencia, avenida Almirante Reis, 53, 3.º, faleceu hoje a sr.a D. Virginia Romano Perry Vidal Pereira Bastos, esposa do general João Pereira Bastos e mãi da sr.a D. Olimpia Perry Vidal Pereira Bastos, professora efectiva do Liceu de Maria Amalia, e do sr. Carlos Perry Vidal Pereira Bastos, funcionario publico.

O funeral realiza-se amanhã, ás 16 horas, da morada referida para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

A' familia enlutada os nossos sentidos pesames.

SUFRAGIOS

Engenheiro Estevão Torres

Por iniciativa do Conselho Superior de Obras Publica celebra-se amanhã, quinta-feira, pelas 10 e 30, na igreja de S. Domingos, uma missa do 7.º dia por alma do ilustre engenheiro Estevão Torres, que foi presidente do Conselho Superior de Obras Publicas, e que faleceu no Porto, no dia 12 do corrente.

FUNERAIS a pronto e a prestações
Preços e serviços com os quais ninguem compete
"SRAF" R. das Pedras Negras, 5-1.º
Tel. 2 7288

O dia religioso

AMANHÃ, 19. — S. João Eudes, confessor e fundador.

Lausperene, está na igreja de Nossa Senhora do Amparo, em Benfica; ás 11, missa; ás 18, Hora Santa.

BOLSA DE LISBOA

18 de agosto

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 1936 ..	950$00	949$00	—
» 4 0/0 1934 ..	972$00	970$00	977$00
Emprestimo 4 1/2 0/0 1912	—	—	—
Consolidado 4 1/2 0/0 1933	2.200$00	2.200$00	—
» 4 3/4 1934 ..	1.159$00	—	1.160$00
» 5 1/2 0/0 1933	1.064$00	1.062$00	1.065$00
Externo 3 0/0 1.ª Série ..	1.732$00	1.732$00	1.733$00
» 3 0/0 2.ª » ..	—	—	—
» 3 0/0 3.ª » ..	1.731$00	1.732$00	1.735$00
Cautelas s/juro 3.ª Série	161$00	160$50	161$50
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	—	507$00
Espirito Santo port.	—	—	—
Lisboa & Açores, port..	—	370$00	374$00
Portugal, portador.....	—	—	—
C.as DE SEGUROS			
Fonança	—	—	—
Fidelidade.....	—	—	—
Mundial	—	233$00	243$00
Nacional	790$00	790$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria.....	—	60$00	—
» » privilegiadas	14$50	14$00	14$50
Aguas de Lisboa, port..	—	—	—
» » ass. 1934	—	140$00	—
» » ass. 1936	—	140$00	—
Credito Predial	18$20	18$10	18$30
Gaz e Electricidade.....	327$50	326$50	327$50
Portugal e Colonias.....	89$40	89$10	89$10
Navegação	105$00	105$00	105$50
Portuguesa de Pesca....	—	251$00	259$00
» de Tabacos.	405$00	404$50	406$00
Tabacos de Portugal....	380$00	378$00	382$00
Tabaqueira	510$00	505$00	515$00
Uniao Electrica Portug.	—	185$00	190$00
COLONIAIS			
Açucar de Angola.....	—	391$00	397$00
Busi — 1.ª Emissão	—	48$00	48$50
» — 2.ª »	—	—	—
Ilha do Principe	490$00	490$00	495$00
Obrigações			
C. P. 6 0/0	—	252$00	260$00
Prediais 6 0/0 — 1932 1.ª S	—	—	—
» 7 0/0	104$50	104$00	105$00
União Elect. Port, 6 1/2 0/0	—	—	—
» » » 5 0/0 ...	—	—	—
Busi 9 0/0.....	—	112$50	—
» 6 1/2 0/0.....	—	—	121$00

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres.....	110$00	110$20
Paris	$82,7	$82,9
Madrid	1$44,7	1$45,0
New-York	22$05,2	22$09,2
Zurich.....	5$06,5	5$07,4
Roma	1$16,0	1$16,3
Bruxelas	3$71,5	3$72,2
Amsterdam	12$16,3	12$18 6
Berlim	8$87,3	8$88,9
Praga.....	$76,8	$77,0
Rio de Janeiro.....	1$43,2	1$43,4
Libra ouro	—	—

As Laranjadas Portugália e Estrêla
Mantêm o seu antigo preço porque são as unicas feitas com sumo natural de laranja e, por isso mesmo, são as marcas que o publico prefere.

«TAMARIZ» - ESTORIL
Aos domingos: Almoços Esc. 15$00
Durante a semana, Serviço á Carta
Aperitivos, refrescos e chás
Aprazivel recinto com divertimentos para crianças

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR — (Ao Intendente) — TELEF. 4 7063

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

DESPORTES

NO ESTRANGEIRO

BUDAPESTE, 17—Resultados do campeonato de atletismo da Hungria: 200 metros: Gyenes, 21 segundos e 6; 400 metros: Kovacs, 49 segundos e 6; 500 metros: Szabo, 3 m. 57 s. e 8; 10.000 metros: Kelen, 31 m. 40 s. e 4; 110 metros de obstaculos: Kovacs, 15 s. e 2; 400 metros de obstaculos: Hejab, 56 s. e 6; saltos em altura: Bodosi, 1 metro e 90; Disco: Madarasz, 47 metros e 60; Peso: Csany, 14 metros e 42.

BUDAPESTE, 17—Resultados dos campeonatos de natação da Hungria: 100 metros de crawl: Czik, 60 s. e 2; 100 metros de costas: Lengyel, 1 m. e 12; 200 metros de crawl: Gropp 2 m. 16 s. e 6; 100 metros de bruços: Engel, 1 m. 14 s. e 6.

BUDAPESTE, 17—O segundo dia do torneio internacional de water-polo em disputa da taça Horthy foi preenchido pelo encontro entre a Alemanha e a Hungria. Num duro combate, os hungaros ganharam por 3 a 1 (1 a 0, á 1.ª parte). Assistiu ao desafio o regente da Hungria, Nicolau de Horthy. O encontro Belgica-França terminou com a vitoria dos belgas por 3 a 2. A Holanda venceu a Austria por 3 e 1, num jogo extremamente rapido.—(D. N. B.)

NATAÇÃO

Um interessante festival

Realiza-se no proximo sabado, pelas 15 e 30 na piscina do Club Sportivo de Pedrouços, um festival de natação entre os grupos Desportivos dos Bancos Nacional Ultramarino, Lisboa & Açores e da Companhia de Seguros «A Mundial».

Os primeiros são campeões bancarios de 1936 que amigavelmente se vão defrontar pela primeira vez com os nadadores de «A Mundial».

Esta festa, que inclui atracções, coincide com as festas do aniversario do Club Sportivo de Pedrouços e nela se disputa uma taça que será concedida ao Grupo que maior soma de pontos obtenha.

Dignam-se presenciar este importante acontecimento desportivo os representantes daqueles três estabelecimentos e os respectivos Gremios e Sindicato.

AUTOMOBILISMO

Rallye a Leiria

Encerra-se hoje, pelas 23 horas, a inscrição para o 1.º Rallye Automovel a Leiria, que o Club dos 100 á Hora com a colaboração da Comissão Municipal de Turismo daquela cidade leva a efeito no proximo domingo.

Conjuntamente este Rallye realizar-se-á um passeio motociclista inter-socios aos quais será oferecido um almoço.

Dr. Gustavo Medeiros de Almeida

No «Highland Patriot», regressou da sua viagem de estudo o distinto medico sr. dr. Gustavo Medeiros de Almeida, que retomou a sua clinica.

Programas de hoje

S. LUIZ — A's 21 e 45 — Telef. 2 7172
MARIA PAPOILA
filme de Leitão de Barros, com Mirita Casimiro. Antonio Silva, Dr. Eduardo Fernandes e um fado por Amarante.

CONDES — A's 21 e 30 — TEL. 22633
MARIA PAPOILA
filme de Leitão de Barros, com Mirita Casimiro, Antonio Silva, Dr. Eduardo Fernandes e um fado por Amarante.

ODEON — A's 21 e 30
Telef. 2 6283
A Secretaria de Meu Marido
com Clark Gable, Myrna Loy e Jean Harlow

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
Vôo Nocturno
filme de aviação
Os cartões de convite com 50 % são válidos todos os dias, de tarde e á noite, nos dois cinemas, excepto aos domingos.

CAPITOLIO — Tel. 27493 A's 21.15
DOIDOS MILIONARIOS
Um salto na sombra
No terraço e no salão

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
Dois e dois... Quatro
Rainha Cristina
Fados no Salão de Festas
«Os cartões de convite com 50 0|0 são validos todos os dias de tarde e a noite, excepto aos domingos.»

PAVILHÃO PORTUGUÊS — A's 21 e 15
Verbena de la Paloma
O OIRO

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
Bela sem senão

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

E' ainda do Brasil que nos chega a jogada do xadrez de hoje. Um grande empresario do Rio de Janeiro, que é proprietario e director de sete cinemas estabelecidos naquela cidade, gastou pois de adquirir ali o mais lindo teatro, gastou mil contos brasileiros na sua transformação, mudou-lhe o nome e acaba de abri-lo ao publico, com a lotação de mil lugares e todos os confortos modernos, ufanando-se, legitimamente, de possuir o melhor, o mais «chic» e o mais rico teatro da Capital Federal. Segundo as nossas informações será, num futuro bem proximo, que no novo teatro do Rio de Janeiro actuarão doravante todas as companhias portuguesas que houverem de atravessar o Atlantico, a caminho da grande Republica.

—Faz amanhã anos o grande actor José Alves da Cunha, que Lisboa verá brevemente em plena actividade á frente duma nova e notavel companhia dramatica.

—Avizinha-se o tempo da chamada temporada de verão, nos teatros de Lisboa. Iniciar-se-ão novos trabalhos. Terminam para varios, muitos artistas, as suas ferias, algumas bem forçadas. Restabelece-se a paz e a concordia entre todos os trabalhadores de teatro para se iniciar, com juizo e com calma, a vida nova de 1937-38.

—O maestro Frederico de Freitas, recentemente operado no nariz, seguiu ontem para as termas de Monte Real, onde, a conselho do seu operador, vai completar o seu tratamento.

—Justina de Magalhães, distinta actriz-cantora, na plena posse de todas as suas faculdades artisticas e duma linda voz, actualmente veraneando na região de Colares, pensa em regressar novamente ao teatro musicado do qual foi brilhante ornamento.

—Passaram ontem em Lisboa alguns artistas do Teatro do Povo, entre eles o seu director ,o distinto actor-comico Francisco Ribeiro (Ribeirinho), que esteve de visita a sua familia.

—Consta que das muitas revistas novas anunciadas para abertura da época de inverno, só duas se porão em cena para inauguração dessa temporada.

—Regressou já a Lisboa o artista-empresario Robles Monteiro, continuando sua esposa, a ilustre actriz Amelia Rey Colaço, e sua filha a veranear na Marinha, para além de Cascais, junto á praia do Guincho.

—Duma «tournée» em projecto, para o inverno, tendo no elenco duas figuras marcantes do nosso teatro, deve fazer parte um novo elemento artistico, que, recentemente, deu as suas provas publicas, revelando-se um futuro artista de comedia.

—No proximo sabado seguem para a Praia das Maçãs, onde vão veranear, os artistas empresarios Armando de Vasconcelos e Carlos Viana, este ultimo retido em Lisboa por motivo de doença.

—Apesar da prorrogação do contrato da «vedeta» brasileira Vanise Meireles, na companhia de Jardel Jercolis, nem por isso deixará o Trindade de estrear em setembro uma nova revista, numa exploração teatral de que são associados os empresarios José Loureiro e Ricardo Covões.

—Estão já falados, para futuros contratos de inverno, todos os elementos artisticos que hão de formar os elencos de todos os teatros de Lisboa, das duas «tournées» que se projectam e, até, possivelmente, embora isto pareça estranho, duma companhia que ainda este ano irá ao Rio de Janeiro e S. Paulo.

—Pela primeira vez, ao que consta, nenhuma empresa nova que haja de estrear-se na futura epoca, recorrerá a capitais fornecidos por elementos subsidiarios do teatro e a ele ligados por funções especulativas.

—Está indigitado para a direcção musical duma grande companhia de revistas o maestro Jaime Mendes, que é tambem um moderno e distintissimo compositor.

TAUROMAQUIA

A festa de domingo em Algés

A festa de domingo em Algés, a quarta da actual empresa Manuel Artur é daquelas que oneram bastante o orçamento de um espectaculo. Mas a mesma empresa que já regista três enchentes a deitar por fora que quere registar a quarta e por isso só dizemos que o preço do sol oscilará entre 2$50 e 4 escudos!

Que mais será necesario para que Algés registe no domingo nova e formidável enchente?

Isto: que o espectaculo de domingo é composto de três corridas: corrida séria, com toiros de peso para Rufino Pedro da Costa; corrida á moda da ilha, em que tambem será lidado um toiro de arrobas e corrida cómica para a competencia entre as duas bandas e as duas «troupes» de Charlots de Elvas, as quais disputarão entre si, e pela primeira vez um valioso trofeu denominado a «Orelha de Lata».

Enfim, uma festa de se lhe tirar o chapeu...

Embrulho deixado num «taxi»

Pede-se ao «chauffeur» do «taxi» que ontem tomou 3 passageiros do Alentejo, na rua Castilho, entre as 15 e 30 e as 16 horas e seguiu para o Campo 28 de Maio, n.º 26 e depois para a «Portugália» e para o Rossio, onde deixou os passageiros junto da esquadra do Teatro Nacional, o favor de entregar na drogaria Centeno & Neves, Rua da Prata, 126, o embrulho que por esquecimento ficou no carro.

Segredo desvendado

Antigamente as receitas de doçaria eram conservadas em grande segredo e constituiam especialidades de conventos e de algumas familias que as transmitiam de geração em geração. Hoje, felizmente, abundam os tratados de bons doces e a confecção destes encontra-se facilitada pela existencia do fermento em pó Nacional que evita insucessos e prejuizos e se encontra á venda em toda a parte. Peça o envio gratuito do livro de receitas do formento em pó Nacional a

Companhia Industrial de Portugal e Colonias
Rua do Jardim do Tabaco, 74
— LISBOA —

REX BAR
RESTAURANTE
O melhor bar da capital distingue-se pela sua frequencia
13—Rua Nova da Trindade,—15
Aberto até ás 2 da manhã Telf. 2 7331

Se Já viu o filme "Maria Papoila,,
VÁ AGORA VER NO
MARIA VITORIA
a sua protagonista, a querida vedeta
MIRITA CASIMIRO
na «MARIA DA ESPERANÇA» de
A SENHORA DA ATALAIA
A's 8,45 e 11 horas

Congresso de Pediatria

Em 26 de setembro iniciar-se-á em Roma o 4.º Congresso Internacional de Pediatria—o primeiro que se reune em Italia—com a reunião preliminar das comissões dos diversos países, que se fará no salão principal da Exposição da Assistencia á Infancia.

Em 27 far-se-á no Capitolio a inauguração oficial, e até 30 de setembro prosseguirão, na Cidade Universitaria e no Sanatorio «Forlanini», os trabalhos do Congresso, cujo programa é o seguinte:

1.º—As doenças neuro-psiquicas em pediatria sob o ponto de vista clinico e social; 2.º—Metabolismo mineral e hidrico na primeira infancia e os seus reflexos no aleitamento artificial; 3.º—O problema da tuberculose na infancia, em relação: a) aos modernos estudos sôbre o ultravirus; b) ao contagio pela parte da criança; c) á profilaxia e terapeutica.

Os relatores serão escolhidos entre os mais notaveis cultores da ciencia pediatrica internacional.

Por ocasião do Congresso, a Italia e os principais estados europeus concederam notaveis facilidades e abatimentos na importancia das viagens.

Para todas as informações, e para receber o programa desenvolvido, devem os interessados dirigir-se á secretaria geral do Congresso (rua Clinica Pediatrica—Policlinico—Roma), ás comissões e associações pediatricas das diferentes nações, ou ainda aos «Uffici Turistici C. I. T.» em Italia e no estrangeiro, e aos consulados italianos em Portugal.

EDEN TEATRO
2 Sessões. — A's 8 e 45 e 11 H.
A GRANDE REVISTA
CHUVA DE MULHERES
O maior sucesso da actualidade
HOJE E TODAS AS NOITES

VARIEDADES
HOJE — A's 9,45 — Espectáculo inteiro
FESTA ARTISTICA DA GRANDE ACTRIZ
PALMIRA BASTOS
com a representação, completa, em todos os seus actos, das grandes peças
RIQUEZAS DA SUA AVÓ
E
A SEVERA

Primax Limitada

Para todos os efeitos legais se publica que, por escritura de 30 de Junho do corrente ano de 1937, lavrada nas notas do notario da comarca de Lisboa, dr. José Peres de Noronha Galvão, foi constituida entre os srs. Francisco Fernandes Costa de Carvalho, Paul Rothschild e Kurt Kaufmann uma sociedade comercial por cotas, de responsabilidade limitada, sob a denominação supra, nos termos constantes dos artigos seguintes: 1.º—A sociedade adota a firma «Primax L.da», e tem o seu estabelecimento principal e a sua séde social nesta cidade, na R. dos Sapateiros, 15, 1.º andar.

§ unico—Poderão ser criadas as agencias, sucursais ou quaisquer formas de representação que a Assembléa Geral dos socios julgue conveniente. 2.º—A sua duração é por tempo indeterminado e para todos os efeitos o seu inicio começa a contar-se desde 1 de julho de 1937. 3.º—A sociedade tem por objecto o comercio de comissões, consignações e conta propria, podendo explorar qualquer outro ramo de comercio ou industria que a Assembléa Geral dos socios decida exercer.

§ unico—Enquanto durar esta sociedade fica absolutamente proíbido a qualquer dos socios exercer por si ou por interposta pessoa, só ou associados a terceiros negocios do objecto igual ao da sociedade, sob pena de perder a sua cota a favor da sociedade em caso de transgressão provada. 4.º—O capital social todo subscrito e entrado na caixa social é de cento vinte e cinco mil escudos e corresponde á soma das seguintes cotas:

Uma de 62.500$00 pertencente a Francisco Fernandes Costa de Carvalho;

Uma de 50.000$00 pertencente a Paul Rothschild;

Uma de 12.500$00 pertencente a Kurt Kaufmann.

§ unico—Não serão exigiveis aos socios prestações suplementares, mas todos e cada um deles podem fazer suprimentos á sociedade que vencerão juros ou não conforme o que a Assembléa Geral resolver. 5.º—E' inteiramente livre a cessão de cotas entre os socios.

§ 1.º—A sessão de cotas a extranhos não poderá efectuar-se sem que previamente as mesmas sejam oferecidas em primeiro lugar á sociedade, e, em seguida, a cada um dos outros socios individualmente.

O oferecimento das cotas para os efeitos de opção realizar-se-á por carta registada, com aviso de recepção, em que expressamente se indique o preço da venda e o nome da entidade compradora.

Se a sociedade e os socios, dentro do praso de oito dias a contar da data da recepção da carta não responderem, entender-se-á que não desejam exercer o seu direito de opção ou de preferencia.

§ 2.º—Se mais de um socio pretender a cota em venda, será ela partilhada na proporção das cotas que já possuirem. 6.º—Em caso de fallecimento de algum dos socios a sua cota será transmitida aos seus herdeiros nos termos legais.

§ unico—No caso de haver mais de um herdeiro e enquanto a cota estiver indivisa, escolherão os interessados um, de entre todos, para os representar na sociedade. 7.º—A gerencia é exercida por todos os socios, com dispensa de caução.

§ 1.º—Para a sociedade ficar obrigada é necessaria a assinatura de um dos socios Francisco Fernandes Costa de Carvalho ou Paul Rothschild, que poderão passar procuração a outros socios.

§ 2.º—Em caso algum o nome da firma poderá ser envolvida em fianças, abonações, letras de favor ou quaisquer actos extranhos aos negocios sociais sob pena de uma multa 10.000$00 a favor da sociedade, além do infractor responder pelos prejuizos que acarrete á sociedade.

§ 3.º—Em caso de necessidade e com voto afirmativo da maioria dos socios, qualquer gerente póde ser substituido. 8.º—A sociedade reune em Assembléa Geral obrigatoriamente uma vez por ano noventa dias após o fecho do exercicio social, para apreciação de contas e extraordinariamente sempre que a gerencia o entenda ou a pedido de socios que representem, pelo menos, cinquenta por cento do capital social.

§ unico—As Assembléas Gerais extraordinarias, nos termos deste artigo, serão convocadas por meio de cartas registadas, com aviso de recepção, com, pelo menos, oito dias antes de antecedencia e mencionando-se o motivo da reunião.

Os socios pódem fazer-se representar nas Assembléas por procurador bastante, sócio ou não socio. 9.º—Dos lucros liquidos apurados em cada balanço 5 % pelo menos, vão a fundo de reserva legal até ao limite que a lei determina; o restante será partilhado pelos socios na proporção das suas cotas. 10.º—Para todas as questões é competente o fôro de Lisboa, com renuncia a qualquer outro. 11.º—Em todo o omisso regularão as disposições da lei de 11 de abril de 1901 e mais legislação aplicavel.

Lisboa, 17 de Agosto de 1937.

O ajudante do notario dr. N. Galvão
Raul Augusto Moreira

VÊ-LA E AMÁ-LA . . .

Foi raptada por um espanhol

uma rapariga de Montalegre que vinha servir para Lisboa

Rosa Maria Alves, natural de Montalegre, que se encontra a servir ha tempos em Lisboa, numa casa da rua de S. Bernardo—escreveu, em principios deste mês, a seus pais, a dizer-lhes que mandassem vir sua irmã, Alzira de Jesus Alves, de 17 anos, visto ter-lhe arranjado uma casa para servir segundo o seu desejo.

Alzira de Jesus Alves

No dia 8, a Alzira, aproveitando a circunstancia de duas patricias suas virem para Lisboa servir, veio com elas. Ao chegarem a Braga, dirigiram-se todas a uma casa de pasto onde almoçaram prosseguindo depois viagem para Lisboa.

Em dado momento, apareceu um individuo, de nacionalidade espanhola, que tomou lugar junto das três raparigas e esteve conversando com a Alzira. Antes, porém, delas terem acabado de almoçar, o espanhol levantou-se da mesa. E, em dado momento, a Alzira desapareceu, sem que as colegas se apercebessem de tal.

Chegou a hora da partida da camioneta, e as colegas da Alzira começaram a gritar por ela, ao mesmo tempo que preguntavam uma á outra:

—Onde está a Alzira? Para onde foi ela?

E ninguem lhes dava conta do paradeiro da rapariga.

A irmã da Alzira foi esperá-la á chegada da camioneta, e qual não foi a sua admiração ao saber que ela havia desaparecido misteriosamente.

Imediatamente se dirigiu á P. I. C. a comunicar o sucedido, e escreveu nesse mesmo dia aos pais a dar-lhe a triste nova.

Dias depois, os pais escreviam-lhe, a dizer que a Alzira devia ter sido raptada por um espanhol, de nome Manuel Rodrigues Dorado, combatente da Guerra de Espanha, que havia fugido do Ferrol, segundo ele dizia, e que se introduzira em Portugal clandestinamente.

O agente Anibal Costa—que está encarregado das investigações—ouviu a irmã da raptada e as duas raparigas que a acompanharam até Braga. Suspeita-se de que o espanhol a tenha levado para o país vizinho visto que até á data não ha ninguem que tenha voltado a ver a rapariga nem o raptor.

Dois paquetes com excursionistas

Desde domingo que Lisboa tem sido visitada por cêrca de 3 mil turistas de varias nacionalidades.

Hoje entraram no Tejo, atracando ao cais do Posto de Desinfecção os grandes paquetes «Koscinszko», polaco, com 434 excursionistas, e «Toscania», inglês, com 722.

O primeiro vem de Gdinia, com destino a Casablanca, Madeira, Ponta Delgada e Londres. O «Toscania» procede de Glasgow, Dublin e Belfast, seguindo daqui para a Madeira, Tenerife e Gibraltar. Entre os turistas, ha varias individualidades em destaque nas ciencias, na magistratura, nas finanças, etc. Têm feito excursões pela cidade, indo de automovel a Sintra, a Cascais e aos Estoris. A' Rocha do Conde de Obidos tem acorrido muita gente, a admirar os belos barcos, que estão embandeirados em arco.

O navio polaco larga do Tejo amanhã, ás 6 horas, e o inglês ás 20 horas de hoje.

Barbosa & Costa L.da
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone 2 3562
Têm as melhores novidades em etamines, damascos e veludos do mais fino gosto.

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

CURSO DE FÉRIAS

A consolidação do Reino

e as reformas dionisianas

No Curso de Férias da Faculdade de Letras de Lisboa que se está realizando no Casino Internacional do Monte Estoril, houve hoje, além das habituais lições de português dos srs. drs. Teixeira Machado e Gaspar Machado, uma lição do sr. dr. Mario Tavares Chicó, no Curso de Arte Portuguesa, sobre o tema «O problema da ogiva e a arquitectura portuguesa» e outra no Curso de Historia de Portugal, do professor dr. Queiroz Veloso, intitulada «A consolidação do reino e as reformas dionisianas».

Disse o sr. dr. Queiroz Veloso que, em vez de estudar, reinado a reinado, o periodo que vai de D. Sancho I a D. Denis, o estudaria nos seus acontecimentos principais.

Tratando do prosseguimento da Reconquista, mostrou que, se os limites de Portugal eram incertos a leste, muito mais o eram no sul, com as terras muçulmanas. Descreveu a conquista de Silves, a formosa e opulenta cidade algarvia, em 1189. No ano seguinte o imperador almôhada, Iacube, passa o Estreito, manda cercar Silves e avança para o norte, tomando o castelo de Torres Novas e investindo o de Tomar. Mas passados dez dias retira para Sevilha. Em 1191, efectua nova invasão e apodera-se então de Silves, Alcacer, Palmela e Almada. Dos territorios conquistados por Afonso Henriques só ficava Evora.

No reinado de D. Afonso II dois factos avultam: A batalha de Navas de Talosa, na vertente meridional da Serra Morena, em que a peonagem portuguesa se cobria de gloria; e a tomada de Alcacer com o auxilio de uma armada de cruzados alemães em 1217. Em socorro da praça acodem 15.000 cavaleiros e 40.000 infantes andaluzes. Nesta batalha, em que ficaram fora de combate, mortos ou feridos, 14.000 serracenos, obraram prodigios de valor os templarios.

Refere-se depois o sr. dr. Queiroz Veloso ás conquistas de D. Sancho II nos territorios vizinhos do Guadiana; á conquista definitiva do Algarve por D. Afonso III e pelos Freires militares das ordens de Santiago e do Hospital; e ainda ás contendas do rei de Portugal com Afonso de Castela sobre o dominio daquela provincia.

Fala a seguir o conferente do povoamento do país: criação de concelhos e cartas de foral; desenvolvimento das ordens militares, templarios, hispitalarios, espatários e calatravenhos; e fixação de colonias estrangeiras.

Nas desavenças com o clero mostrou o sr. dr. Queiroz Veloso que a isenção do serviço militar e o privilegio do fôro eclesiastico eram a razão principal das questões entre o poder secular e o clero, e refere-se desenvolvidamente ás contendas com D. Sancho I, D. Afonso II, e D. Sancho II, que terminaram pela deposição deste monarca por Inocencio IV.

Seguidamente expõe o conferente quais eram as funções das côrtes, se deliberativas ou meramente consultivas, e menciona especialmente as de Coimbra em 1211 e as de Leiria em 1254, em que pela primeira vez intervieram os procuradores dos concelhos.

Mostra depois como em 129, pelo tratado de Alcañices, celebrado entre D. Deniz e Fernando IV de Castela, se fixa definitivamente a linha da fronteira; e á excepção de Olivença, que o governo espanhol nos arrancou em 1801, só para satisfazer a ridicula vaidade de um válido, alçado a generalissimo dos seus exercitos, essa linha mantem-se inalteravel.

Ocupa-se por fim o conferente das medidas de fomento de D. Deniz, relativas á agricultura, ao comercio e á industria; da fundação da Universidade de Lisboa-Coimbra; e das providencias destinadas ao aperfeiçoamento e expansão da lingua portuguesa.

AGRADECIMENTO

A FAMILIA DE ANTONIO MANZONI DE SEQUEIRA agradece a todas as pessoas que, por qualquer forma, lhe manifestaram o seu pesar pela sua morte, pedindo desculpa de qualquer lapso involuntario nos seus agradecimentos escritos, motivado pelo desconhecimento dalgumas moradas.

Antigo Solar da Alegria
P. Alegria, 56—Tel. 2 4290
HOJE
Lucilia do Carmo
Dolita Lisboa
Manuel Calixto
Manuel Pereira
CONSUMO: 2$50.

A GUERRA NO EXT

Os japoneses bombardearam

causando grandes prejuizos

CHANGAI, 18.—Um avião japonês bombardeou o aerodromo de Lung-Wa, ás 5 e 30 e ás 5 e 45.—(Havas).

LONDRES, 18.—De Changai comunicam á Reuter que diversas esquadrilhas japonesas reapareceram pouco depois das 8 horas e bombardearam sistematicamente todos os pontos estrategicos entre Chapei e Wo-Sung, sem resistencia da parte da D. C. A. chinesa.

Numa dezena de sitios erguem-se colunas de fumo.—(Havas).

Os aviões chineses deixaram Lungwa?

CHANGAI, 18.—Corre o boato de que todos os aviões chineses evacuaram Lungwa. Sendo assim, os aviões japoneses, que continuam a bombardear o aerodromo, têm por fim tornar o terreno inutilizavel na previsão dos aparelhos chineses pretenderem voltar.—(Havas.

CHANGAI, 18.—A partir das 8 e 30 horas reinou durante toda a manhã relativa calma. De vez em quando os aviões japoneses afectuavam vôos de reconhecimento, lançando por vezes algumas bombas na região do aerodromo de Lungwa.

Chang-Kai-Chek citou na ordem do dia os aviadores que tomaram parte nos recentes combates.—(Havas).

Continua a tensão nas concessões ameaçadas pelas hostilidades

CHANGAI, 18.—Persiste a tensão nas concessões onde as consequencias das hostilidades se fazem sentir. Os civis e soldados feridos enchem os hospitais. Uma multidão de centenas de milhares de refugiados, muitas vezes esfomeada, cria uma situação gravissima, o que torna a policia insuficiente. Citam-se casos de pilhagem de estabelecimentos de arroz. Correm os boatos mais absurdos. Parece que são lançados pelos elementos interessados em criar o panico. Um poderoso posto de T. S. F., que não dá indicativos, emite diariamente falsas noticias alarmantes. Continua a sentir-se em Changai o calor habitual da estação, o que complica o problema do abastecimento. Pediu-se a todas as pessoas que dispõem de grandes frigorificos que conservem ali os generos deterioraveis, cuja substituição é dificilima. A maior parte dos reservatorios de gasolina, donde Changai consome diariamente 200.000 litros, estão situados em Pu-Tung, sobre a qual a artelharia e a aviação japonesas se mostram activissimas, o que faz recear a destruição dos «stocks», cuja substituição é impossivel de momento. —(Havas).

A retirada dos estrangeiros

LONDRES, 18.—De Changai informam á Reuter:

O navio de guerra almirante americano, «Augusta», ancorou no Hoang-Pu com a prôa dirigida para o consulado japonês. Sabe-se que os japoneses têm actualmente 33 navios de guerra em Wu-Sung e em outros pontos do Hoang-Pu.

Foram hoje evacuadas para Hong-Kong 250 dinamarquesas, norueguesas e suecas.—(Havas).

LONDRES, 18.—De Changai informam á «Reuter»:

Chegou a esta cidade, vindo de Hong-Kong, o 1.º batalhão do «Royal Ulster Rifles», a bordo do vapor «Empress of Asia, que fundeou na confluencia do Wang-Pu com o Yang-Tsé. Aquele navio vai embarcar um novo contingente de refugiados britanicos. — (Havas).

A tragedia dos refugiados

CHANGAI, 18.—A cidade despertou tranquila. Só se ouvia, vinda de Chapei, uma fuzilaria intermitente. A artelharia mantinha-se silenciosa. Foram repelidos para o territorio chinês da concessão francesa centenas de refugiados chineses sem abrigo, cuja presença constituia um perigo por causa das epidemias e das desordens, além de complicarem o abastecimento.—(Havas).

TOQUIO, 18—O Almirantado comu aereas japonesas bombardearam ontem fu e de Houking e destruiram três avi como um deposito de material.—(D. N.

Os chineses anunciam uma vitoria baixas aos j

LONDRES, 18—De Nanquim comu neral de Chang-Kai-Chek anunciou qu a defesa de Nan-Keu, obtiveram uma v ses, os quais contam 5.000 vitimas, O 1.500 mortos.—(Havas)

A aviação chinesa afundou

LONDRES, 18. — De Changai informa bombardeou um dos seis vapores japon no Yang-Tzé pelas barragens construí sul do «Shanghai Club». — (Havas).

LONDRES, 18—De Changai inform daram os seis vapores niponicos que barragem de Hoang-Pu.—(Havas)

Caiu uma granada no hospital francês de Changai

CHANGAI, 18.—Esta manhã caiu uma granada no hospital «Sacré Coeur», que tinha hasteada a bandeira francesa. As irmãs de caridade, que são de nacionalidade francesa, recusaram-se a evacuar o hospital onde tratam 300 civis chineses feridos, declarando que preferiam morrer no seu posto. O bairro onde se encontra o hospital forma a parte norte da concessão internacionad e não faz parte da concessão francesa.—(Havas).

Japoneses assassinados na concessão internacional

TOQUIO, 18.—A Domei informa de Changai que a população chinesa, atacou esta manhã subditos japoneses na concessão internacional e na francesa. Morreram dois japoneses e ficou um terceiro gravemente ferido.—(D. N. B.).

Dois chineses linchados

CHANGAI, 18.—Na concessão francesa a multidão chinesa linchou 2 chineses, a quem acusava de comprar arroz japonês.—(Havas).

Uma «démarche» pacificadora da França, Inglaterra e Estados Unidos

PARIS, 18—Um importante jornal londrino anunciou esta manhã que os ministros britanicos, durante a reunião de ontem, encararam a possibilidade duma diligencia por parte da Gran-Bretanha, França e Estados Unidos junto dos governos de Nanquim e de Toquio. As três mencionadas potencias ter-se-iam declarado dispostas a olhar pela salvaguarda dos interesses niponicos e chineses em Changai, se as duas partes em conflito acedessem a retirar as suas tropas desta região, acompanhando esta retirada das garantias necessarias.

Esta manhã, os circulos gvernamentais franceses declararam que o «Quai d'Orsay» ainda não foi posto ao corrente de tal sugestão mas que, se isso acontecer, o governo francês não deixará de a examinar com o cuidado que a gravidade da situação em Changai aconselha.—(Havas)

Um paralelo com a atitude dos ingleses em 1927

LONDRES, 18. — Com referencia á comparação a que se referiu o ministerio dos Negocios Estrangeiros japonês, entre as actuais operações de Changai e a acção britanica de 1927, data em que foi enviada uma divisão para Changai com o fim de proteger os interesses britanicos, os jornais ingleses frisam que não ha analogia nenhuma entre os dois casos.

Em 1927, dizem os referidos jornais, os interesses britanicos encontravam-se sob a ameaça de ser atacados por forças desorganizadas de soldados chineses. A Inglaterra enviou forças suficientes para impedir que os chineses entrassem na concessão internacional, mas não se utilizou delas com fins de agressão ou propositos politicos. A Gran-Bretanha, nessa ocasião, agiu com prudencia e moderação.

Em compensação, dizem aqueles jor-

TREMO ORIENTE

varios aerodromos chineses

á aviação de Nanquim

inicou esta tarde que as forças os aerodromos chineses de Peng-ões e um grande hangar, assim B.)

em que teriam infligido 5.000 aponeses

nicaram á Reuter que o quartel ge-e as tropas chinesas, que assegu-toria consideravel sobre os japone-numero de vitimas chinesas foi de

seis vapores japoneses

m á «Reuter»: — A aviação chinesa eses que se encontram imobilizados las pelos chineses a uma milha ao

am a Reuter:—Os chineses afun-se encontravam imobilizados pela

nais, os japoneses estão ameaçados em Changai por um ataque dos exercitos chineses organizados. Se as tropas japonesas não se encontrassem naquela cidade, é evidente que não se daria esse ataque. Se o Japão procedesse diferentemente, com a cooperação das potencias interessadas, os residentes niponicos não teriam a recear a cronica má vontade dos chineses. — (Havas).

O verdadeiro significado da ultima proposta britanica

LONDRES, 18.—A Imprensa inglesa considera que a proposta de Eden para isolamento da concessão internacional do teatro das hostilidades, sob reserva de que as potencias interessadas assumiriam a protecção dos interesses japoneses, constituem a ultima possibilidade de aviso ao Japão para que reflita antes de se lançar numa aventura.

O «Times», que parece bastante ceptico, escreve:

«O Japão deve escolher entre o prestigio do seu exercito e a segurança dos intersses nacionais que, parece, seriam mais bem servidos pela cooperação pacifica. Se o Japão escolher a ulma alternativa, não resta duvida de que os neutros farão tudo para facilitar a retirada das tropas. Infelizmente parece que escolheu a primeira».

O «Daily Herald» verifica que o Japão tem as mãos livres em presença da passividade das nações interessadas, o que o referido jornal censura amargamente, principalmente da U. R. S. S. A politica sovietica do Oriente, não mudou. E' talvez de boa politica estaliniana dizer que a paz é indivisivel. A Russia não irá em socorro da China e outro tanto se dará com a Gran Bretanha os Estados Unidos e a S. D. N. No Oriente, afirma, não ha segurança colectiva; ha, sim, o sistema das mãos livres. Ha 40 anos que o Japão espera pelo dia em que lhe seja possivel actuar na China, militar ou diplomaticamente, sem a intervenção das potencias ocidentais. Chegou, finalmente, esse dia e o acontecimento pode ter estranhas consequencias. Por seu lado, a China vai tirando as devidas deduções da indiferença do Ocidentes.—(Havas)

Travam-se novos combates

TOQUIO, 18. — O grande quartel general das forças japonesas na China do Norte comunica que as tropas chinesas recomeçaram o seu avanço ao longo da linha ferroviaria Han-Keu-Pequim e que alcançaram um ponto situado a quinze quilometros das portas de Pequim. Travaram-se combates a leste da linha ferroviaria Pau-Ken-Tien-Tsin, a vinte quilometros ao sul de Tabg-Kao. As tropas japonesas inutilizaram uma tentativa dos restos do 29.º exercito para cortar as ligações das fôrças japonesas ao norte de Tien-Tsin. — (D. N. B.).

As operações na frente de Cha-har

CHANGAI, 18.—A Central News informa que na frente de Cha-har os chineses continuam o seu avanço em direcção a leste e ocuparam Chasper, tendo atingido a importante cidade de Chang-Phe. Confirma-se que a resistencia heroica do regimento aniquilado em Wasie-Gankoa, em 14 de agosto, permitiu que a chegada de reforços assegurasse a posse daquela posição de primacial importancia.—(Havas).

Os chineses preparam uma ofensiva na região de Tsing-Tao

TOQUIO, 18. — A «Domei» informa que se agravou a situação em Tsing-Tao, em cujos arredores os chineses concentram uma nova divisão. Três outras divisões reforçaram aquela guarnição. O movimento das tropas chinesas naquela região parece indicar que preparam ali uma ofensiva. — (D. N. B.).

Mobilização na China

LONDRES, 18.—Informam de Nanquim que o corpo legislativo chinês aprovou a lei de «mobilização nacional», que será submetida á rectificação do governo.—(D. N. B.).

Mobilização economica no Japão

TOQUIO, 18.—Vai ser decretada no Japão uma verdadeira mobilização economica. O ministro da guerra converteu os seus colegas de gabinete, na reunião realizada ontem, da necessidade de transformar a economia nacional actual em economia de guerra, em consequencia do abandono da politica de não agravamento do conflito sino-japonês por parte da China. Os ministros das Finanças e do Comercio estudam a maneira de pôr em pratica as medidas de mobilização geral do pais que vão ser decretadas por ocasião da proxima reunião extraordinaria da Dieta. Estuda-se a criação de diversas repartições para a fiscalização dos recursos, materias primas de produção, consumo, transportes, finanças e comercio externo.—(Havas).

O dr. Kung avistou-se com Litvinov?

VIENA, 18.—Nos meios politicos desta cidade corre o boato de que o ministro das Finanças da China, dr. Kung, actualmente na Austria, teve uma entrevista com Litvinov em Bad Gastein, e que a Russia sovietica teria oferecido garantias para o emprestimo feito pela China junto do governo checo-eslovaco. — (D. N. B.).

Os americanos reservam a sua atitude

WASHINGTON, 18.—Roosevelt declarou hoje, em resposta a uma interpelação sobre a possibilidade da aplicação da lei de neutralidade á situação no Extremo Oriente, que a sua resolução dependeria da marcha dos acontecimentos.—(D. N. B.).

Uma reclamação da diplomacia chinesa em Berlim

BERLIM, 18.— O dr. Yao-Ting-Chen, adido jornalistico da embaixada chinesa em Berlim, foi esta manhã á repartição da Imprensa de Wilhelmstrass. O referido funcionario chinês chamou a atenção do ministerio dos Negocios Estrangeiros para a atitude particular de certos jornais germanicos quanto ao conflito sino-japonês. O director daquela repartição prometeu examinar o pedido. — (Havas).

Uma declaração japonesa

TOQUIO, 18.—O representante do ministerio dos Negocios Estrangeiros declarou que a retirada da policia internacional da parte da concessão a leste do canal de Hong-Keu obriga os japoneses a assumirem a protecção deste bairro, no qual residem numerosos subditos japoneses e contra os quais os chineses desencadeiam toda a especie de ataques. O grande quartel general do corpo expedicionario salienta que as tropas chinesas efectuaram um violento ataque contra as fabricas japonesas situadas perto do canal de Hong-Keu. —(D. N. B.).

Um furto de 9.500$00

O sr. Americo Penalva de Brito Barros, avenida Defensores de Chaves, 119, queixou-se á P. I. C., contra um individuo que acusa de ter desaparecido depois de lhe furtar 9.500$00. A P. I. C. vai investigar sôbre o caso.

MANEIRAS DE FURTAR

Roubou quatro contos

á dona da casa onde vivia

e simulou um assalto de gatunos

No predio da porta A, do patio dos Quintalinhos, vive ha tempos, num quarto alugado, Benjamim Amaral, com Albertina Martins, que anda a pedir esmola. O Benjamim—que se encontra desempregado e vive das esmolas que a mulher arranja—embriagou-se. E bebedeira foi ela, que lhe deu para abrir as gavetas dos moveis da dona da casa e apoderar-se de 4.000$00 e de varias joias. No fim, foi ao seu quarto e revolveu a cama, abriu as gavetas das mesas, espalhou roupas pelo chão. Todas as dependencias da casa se encontravam em tal desalinho que parecia ter havido um terramoto.

Quando a mulher chegou a casa e viu aquele espectaculo preguntou, deveras intrigada, o que era aquilo.

—E' o que vês! Os gatunos vieram cá e roubaram a sr.ª Ana.

—E tambem nos roubaram alguma coisa?

—Umas piugas e um par de sapatos. Nem sequer foram compensados do trabalho que tiveram. Tu vai procurar a sr.ª Ana e diz-lhe o que se passou. E' bom que ela venha vêr o que lhe furtaram!

A Albertina Martins foi em procura da dona da casa, para lhe dar conhecimento do que se passara.

A sr.ª Ana correu a casa e viu bancos e cadeiras de pernas para o ar, roupas no chão, gavetas abertas, etc., constatando, então, que lhe haviam roubado 4.000$00 e varias joias.

Apresentada queixa do sucedido, na esquadra do patio de D. Fradique, comunicaram o caso dali para o Torel, sendo encarregado das investigações o agente Antunes.

O investigador dirigiu-se ao local e, pela forma como se encontravam os moveis, viu logo que o gatuno devia ser de casa.

Ao entrar no quarto de Benjamim do Amaral, encontrou este a ressonar tranquilamente e ainda muito embriagado. Levou-o para o Torel e submeteu-o a um interrogatorio, acabando o Benjamim por confessar que fôra ele o autor do furto. Foi-lhe apreendido o dinheiro, bem como as joias.

Os novos caixotes do lixo

A resolução sôbre os caixotes do lixo—que tantos e tão justificados protestos está provocando por parte da população—deu hoje ensejo a uma interessante pagina de «charge», de Francisco Valença, no «Sempre Fixe».

Botelho dedica a sua pagina de «Ecos da Semana» á proibição de cuspir nas ruas.

Varias caricaturas e desenhos de Stuart Carvalhais, Amarelhe, Fernando Bordallo e Bernardo completam a parte grafica dêste numero, que publica a palestra radiofonica do dr. Tomás Ribeiro Colaço «As termas», a peça «A nau Catrineta» e outra colaboração engraçadissima em prosa e verso.

UM ESTABELECIMENTO ENCERRADO

por comprar artigos furtados

Encontram-se ha dias seladas pela Policia as portas dum estabelecimento de apetrechos nauticos, na rua Nova do Carvalho, 58, estando preso o seu gerente, sr. Alberto Lopes.

A Policia descobriu que neste estabelecimense negociavam varios artigos furtados, que alguns gatunos ali iam vender por metade do seu valor. Procura agora a Policia averiguar se o gerente da referida casa tinha conhecimento da proveniencia dos artigos que comprava em tão grande quantidade.

Os exercicios navais

O sr. capitão-tenente Francisco Penteado será o comandante da flotilha mixta constituida pelo contra-torpedeiro «Tamega» e pelos contra-torpedeiros «Sado» e «Ave» que vai realizar exercicios na costa do centro, em conjunto com os submarinos «Espadarte» e «Delfim», independentemente da divisão de contra-torpedeiros em manobras na costa sul.

Retiro da Severa (Cine-Rex)
Rua da Palma
HOJE: Noite da Moda
Deonilde Gouveia, Adelina Silva, José Pereira, Xavier Pinto (Rouxinol do Minho). Dueto **Gloria** Luza.
ENTRADA FRANCA

UMA GRANDE ARTISTA

Realiza-se hoje

no teatro Variedades

a festa em honra de Palmira Bastos

PALMIRA BASTOS

Ha na alma desta grande artista todas as modalidades do teatro. Tem cruzado todos os generos e feito todos os papeis, sendo sempre diferente e brilhante. Pode hoje considerar-se uma mestra da cena. Palmira romantica na *Morgadinha de Val-Flôr*, Palmira, alegre, frivola, cigarra de oiro, nos papeis futeis da revista, a Palmira da opereta, com a sua bela voz e a sua bela figura e, por ultimo, a Palmira, de genio dramatico, a dos finais de actos, apaixonados, quando o amor ou a dôr precisam daquelas palavras irrevogaveis que salvam ou condenam, dando á plateia o supremo arrepio emoção, daquele que que fustiga os nervos e faz irromper, ardentes e irreprimiveis, as lagrimas, os soluços, os aplausos. Palmira Bastos não soube, apenas, impôr-se pelo seu enorme talento, que modela, instantaneamente, as criações de teatro, mas tambem pela sua linha fidalga, de porte fino e distinto, que tantas simpatias lhe têm conquistado.

Com alguns lustros de cena, ela tem atravessado o periodo brilhante do nosso teatro, e aquele que não o é, como uma sobrevivencia gloriosa de espirito e de beleza. Nunca transigiu com a facilidade, nem com o vulgar. E' a mesma de sempre, agora em plena gloria, com o seu enorme passado, o seu grande prestigio, que a tocam de graça e de respeito.

Palmira Bastos faz hoje a sua festa artistica, no Variedades, com duas peças, onde contrasta do seu belo temperamento artistico: *A Severa*, de Julio Dantas, peça eterna da dramaturgia portuguesa, onde perpassa a alma do povo, em todos os cambiantes, e uma ligeira e enternecedora comedia: *Riquezas da sua avó*. São duas mulheres diferentes, e tambem dois destinos. Duas epocas e dois ambientes.

Verão, como Palmira Bastos, vai ser grande em ambas as interpretações, e como o publico, numa viva e vibrante homenagem, encherá o teatro, consagrando mais uma vez a notavel actriz.

«LEGIÃO PORTUGUESA»

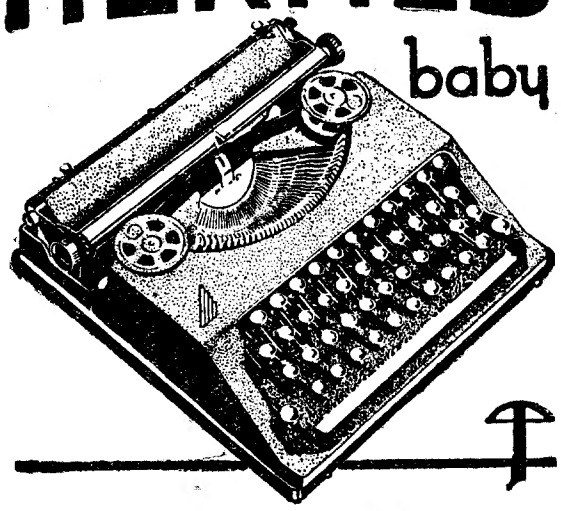
Batalhão n.º 3

Avisam-se os legionarios da 1.ª e 5.ª Lanças do 1.º Terço, que não estejam de licença autorizada, a apresentarem-se na sede do Batalhão, amanhã, 19, pelas 21 horas e 30.

Tenente-coronel João Luiz de Moura

O Governador Civil do distrito de Lisboa participa que serão celebradas exequias, na igreja de S. Domingos, no dia 21, pelas 12 e 15 horas, por alma do falecido Governador Civil, tenente-coronel João Luiz de Moura.

HERMES baby



Representantes Gerais em Portugal:

Sociedade de Organizações Comerciais, L.DA

Rua de S. Julião, 140-1.º

Telef. 2 4148

LISBOA

A UNICA MAQUINA DE ESCREVER PORTATIL

Peso	**3,k800 com cobertura**
Altura	**6 centimetros**
Comprimento	**28 centimetros**
Largura	**28 centimetros**

PRODUÇÃO SUISSA DE UMA FABRICA COM 130 ANOS DE EXISTENCIA

ESC. 980$00. Facilita-se o pagamento

ZIG-ZAG

A' VENDA EM TODA A PARTE

60 ctvs cada livro DOUBLE
30 ctvs cada livro SIMPLES

UNICOS IMPORTADORES:

A Casa Havaneza

LISBOA

FEIRA DE LEIPZIG. OUTONO 1937.

de 29 de Agosto até 2 de Setembro.

60 o/o de redução nos Caminhos de Ferro Alemães.

Todas as informações da:

LEIPZIGER MESSAMT. LEIPZIG. ALLEMANHA.
ou o Representante Honorario:
A. SCHMIDT. LISBOA. Praça dos Restauradores, 13.
Adr. Telegr.: "GOMA"

ALEGRE O SEU SORRISO COM KOLYNOS

Kolynos torna brancos e lindos os dentes embaciados. A sua espuma antisséptica introduz-se em tôdas as cavidades e fendas dos dentes e destrói os perigosos gérmens que causam as manchas e a cárie. Experimente Kolynos — dirá depois que êle é maravilhoso.

Representante: **Raúl Gama**
Rua dos Douradores, 31, **Lisboa**

CARTAZ

TEATROS

Eden—A's 20 e 45 e ás 23—«Chuva de mulheres».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 23.—«A Senhora da Atalaia».
Variedades—A's 21 e 45—«A Severa».

CINEMAS

Capitolio—A's 21 e 15.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 30.
Eden Cinema—R. Alvito—A's 21.
Odéon—As 21 e 15.
Rex—A's 21.
Pavilhão Português—A's 21.
Royal-Cine—A's 21.
São Luiz—A's 21 e 45.
Salão Ideal—Rua do Loreto.

As crianças devem viajar!

É prazer! É saúde!

Aproveitai os domingos e dias de feriado nacional

BEBAM AGUA

NASCENTE PINHEIRAL DA ROCHA

Concelho de Melgaço

Agua hiposalina, de boa diurese, optima para a arterioesclerose e artritismo, desentoxicante do organismo; finissima para mesa.

Depositarios
Jeronimo Tavares da Silva
278, Rua da Prata — Telef. 22345

NÃO CONFUNDIR

A UNICA BOQUILHA EFICAZ!
Repr. Victor Chaskelmann & C.ª
Rua da Palma, 268—Lisboa

POR 5$00

Semanais, todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas,** joias e objectos de ouro e pratas, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações, **com Bonus em todas as lotarias, prazo de pagamento 30 semanas,** podendo o objecto ser adquirido a primeira prestação **somente por 5$00. F. de Sousa Torroais,** Rua de S. Paulo, 106. Telef. 26508.

MOSAICOS

Goarmon & C.ª
Travessa do Corpo Santo, 17
LISBOA - Telef. 21059

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Instituto Policlinico da Estefania

Largo D. Estefânia, 6, 1.º **CORPO CLINICO** **Telefone 46445**

DR. ALMEIDA ROCHA — Clinica geral	A's 15 h.
DR. CARDOSO PEREIRA — Doenças da Bôca e dentes. Prótese	A's 14 h.
DR. CHARTERS DE AZEVEDO — Doenças dos ouvidos, nariz e garganta	A's 14 h.
DR. CORDES DA PONTE — Doenças dos olhos	A's 12 h.
DR. ERMINDO ALVAREZ — Cirurgia, operações	A's 15 h.
DR.ª EUFREZINDA TEIXEIRA — Doenças das senhoras — 3.as, 5.as e sábados.	A's 11 h.
DR. HEITOR DA FONSECA — Clin. medica. Doenças do estômago, intest. e fígado	A's 17 h.
DR. OLIVEIRA FEIJÃO — Clinica medica. Doenças dos pulmões e coração.	A's 12 h.
DR. PAIS LARANJEIRA — Doenças dos rins e vias urinarias	A's 11 h.
DR. SANTA BARBARA — Doença das crianças.	A's 16 h.
DR. SOBRAL BLANCO — Doenças da pele e sifilis	A's 16 h.

Análises clinicas. Raios X e ultra violetas. Electricidade medica

Comboio turistico a Porto e Viana do Castelo por motivo das festas da Agonia

A-fim-de facilitar ao publico a ida a Viana do Castelo para assistir aos tradicionais festejos á Senhora da Agonia, organizou a C. P., como nos anos anteriores, um comboio turístico cujo programa é o seguinte:

Dia 21 de agosto — Partida da estação do Rossio ás 7 e 27. Chegada ao Porto e instalação nos hoteis e pensões. Almoço. Tarde livre. Jantar e dormida.

Dia 22 — Pequeno almoço. Partida da estação de Porto ás 7 e 10 para Viana do Castelo. Almoço e jantar. Dia e noite livres até á hora da partida do comboio depois do fogo de artificio.

Dia 23 — Partida da estação de Viana do Castelo ás 2 horas para Lisboa, chegando pelas 10 e 30.

Como se vê, este comboio permitindo aos excursionistas passarem em Viana do Castelo o principal dia das festas (Feira franca, tourada e grandioso festival nocturno «Serenata» com feéricas iluminações no rio Lima, onde serão queimados deslumbrantes fogos do ar e aquatico) ainda oferece ensejo para uma visita, na tarde de sabado, á progressiva capital do Norte.

Preço compreendendo comboio, refeições e alojamento:

1.ª classe, 240$00 — 2.ª classe, 200$00

No Porto terão os excursionistas de 1.ª classe preferencia nos hoteis.

Inscrição nas Informações da estação do Rossio.

A's pessoas da provincia que desejem bilhetes para este comboio é concedida a redução de 45 por cento na viagem para Lisboa e volta, devendo dirigir-se ao Serviço de Turismo — Estação do Rossio, 1.º — Telefone 2 4146.

Primax

Sociedade para o aperfeiçoamento tecnico e industrial

Para todos os efeitos legais se publica que, por escritura de 4 de agosto do corrente ano de 1937, lavrada nas notas do notario dr. José Peres de Noronha Galvão, da comarca de Lisboa, foi dissolvida e dada por extinta, a partir de 30 de junho do corrente ano, a «Primax» — Sociedade para o aperfeiçoamento tecnico e industrial—, sociedade anonima de responsabilidade limitada, com sede nesta cidade e estabelecimento na travessa do Cais do Tojo, n.º 7, 1.º andar, constituída mediante transformação da sociedade comercial por cotas de responsabilidade limitada, denominada «Primax, L.da» por escritura de 13 de junho de 1936, tambem lavrada nas notas do referido notario, sendo a liquidação feita dentro do aludido praso de um ano, a contar de 30 de junho do corrente ano pelo sr. Francisco Fernandes Costa de Carvalho, com todas as atribuições legais para o efeito, visto que, tambem pela mencionada escritura de dissolução, foi nomeado liquidatario.

Lisboa, 17 de agosto de 1937.

O ajudante do notario dr. Noronha Galvão,
Raul Augusto Moreira

BEBAM AGUA DE CANEÇAS

Fonte dos Castanheiros

Só se poderá avaliar da sua puresa visitando a **Fonte dos Castanheiros,** uma das mais belas do nosso país.

Visitar esta Fonte em **Caneças** é reunir o util ao agradavel e ter a convicção de estarem ali tomadas todas as medidas de higiene na captação e envazilhamento das aguas bem como esterilização de rolhas, lavagens por meio de alta pressão, a unica neste género. Os seus consumidores devem no seu proprio interesse ter o maior cuidado em não confundir a nossa agua com outras que aparecem no mercado.

—— Pedidos pelo telefone **2 5914** ——

AUTOMOVEIS — MOTOS
Compram-se ou aceitam-se para venda entregando-se logo parte do seu valor. Facilitam-se as vendas por nossa conta.
AUTO PALACIO
Avenida Duque de Avila, 30

ESTRANGEIRO

Para Tapêtes, Passadeiras e Alcatifas há em Portugal uma casa especializada
Quintão - Rua Ivens, 32

NOTICIAS DO BRASIL

A acção das colectividades portuguesas

RIO DE JANEIRO, 18.—O comandante Silva Parada, prestigioso membro da colonia portuguesa de S. Paulo, concedeu uma entrevista ao «Diario Português» sôbre a actividade das colectividades portuguesas. O entrevistado disse ser necessario tornar mais intima a união das associações portuguesas de S. Paulo, as quais—disse—devem concentrar o seu esforço no sentido de estabelecerem um organismo de Beneficencia, uma Camara de Comercio, uma Associação Recreativa, uma instituição escolar e, sobretudo, a Casa de Portugal.—(Americana).

Uma fabrica nacional de aviões

RIO DE JANEIRO, 18. — Já foram recebidas as propostas para a construção da fabrica nacional de aviões, em Lagoa Santa (Minas Gerais).—(Americana).

O desenvolvimento da rêde ferroviaria

RIO DE JANEIRO, 18. — Será inaugurado no dia 19 um novo troço de caminho de ferro de Iguaba Grande (Estado do Rio) á cidade do Cabo Frio, importante centro produtor de sal e a mais antiga povoação do Brasil, após a descoberta, pois nela foi estabelecida uma feitoria em 1501.—(Americana).

Na Escola Nacional de Agricultura

RIO DE JANEIRO, 18. — Na Escola Nacional de Agricultura realizou-se uma festa para entrega de diplomas aos primeiros agronomos nela formados. O ministro da Agricultura pronunciou um importante discurso, em que enalteceu os beneficios da ciencia aplicados á produção agricola.—(Americana).

A situação no Irak

Fuga de numerosos oficiais por causa do atentado contra Bekir Sidky

LONDRES, 18—Comunicam de Bagdad que numerosos oficiais do exercito do Irak têm fugido, depois do atentado contra o general Bekir Sidky, por temor das reacções. A situação naquele país é muito grave.—(Americana).

A influencia de Roosevelt

Supremo Tribunal

WASHINGTON, 18. — O Senado confirmou, por 3 votos contra 16, a nomeação do senador Black para o lugar de juiz do Supremo Tribunal Federal. Black substituirá o juiz von Deventer, que foi reformado. Esta nomeação reforça a influencia de Roosevelt no seio do tribunal.—(D. N. B.).

Amador fotografico
APARELHOS FOTOGRAFICOS de todas as marcas, em prestações mensais ou semanais, com bonus. Roiz, Ld.ª, 82—Rua Nova do Almada—84. Telefone 2 4670.

XVII EXPRESSO-POPULAR
De Lisboa às Caldas e S. Martinho do Pôrto
Domingo 22 de Agôsto
Ida e volta ..... 20$00
Marcação ..... 2$50
HORÁRIO

IDA		
Lisboa-Rossio	part.	8-20
Benfica	»	8-31
Amadora	»	8-38
Queluz	»	8-42
Óbidos	cheg.	10-43
Caldas	»	10-51
	part.	10-55
S. Martinho	cheg.	11-08
VOLTA		
S. Martinho	part.	15 00
Caldas	cheg.	15-14
	part.	21-18
Óbidos	»	21-35
Queluz	cheg.	23-15
Amadora	»	23-20
Benfica	»	23-27
Lisboa-Rossio	»	23-40

Bilhetes à venda nas "Informações" da estação do Rossio. Esclarecimentos no Serviço do Tráfego da C. P. — Santa Apolònia — Telef. 2 4031.

NO III REICH

Mudanças de nome

BERLIM, 18.—As pessoas de «sangue alemão» que usem um nome judeu poderão ser autorizadas pelo ministro do Interior a mudar de nome. O mesmo se estabeleceu para os mestiços de judeus, que tenham uma proporção minima de sangue judeu.—(Havas).

Escola nacional de tiro

BERLIM, 18.—Foi inaugurada em Obermannsfeld (Turingia) a primeira escola nacional de tiro para as Juventudes hitlerianas. Em 92 bancos do Parque Municipal de Prenzlauer, a nordeste de Berlim, foi colocada a inscrição «Proibido aos judeus». Os israelitas só dispõem de 8 bancos. A «Correspondencia Nacional-Socialista» convida as outras circunscrições a imitarem tal medida.—(Havas).

Premio literario

BERLIM, 18.—Um juri, que compreende o dr. Goebbels e o ministro da Instrução Publica, conferiu o premio Goethe ao escritor Erwin Guido Kolbenheyer, «campeão da pureza e da renascença do germanismo». E' autor de poemas, tais como «Origem da luta», «Paixões heroicas», etc. E' de origem hungara.—(Havas).

A produção agricola na Prussia Oriental

KOENIGSBERG, 18.—Na inauguração do primeiro congresso agricola da Prussia Oriental, Koch, governador da provincia, declarou que todas as condições para aumentar de 600 para 700 milhões de marcos a produção agricola da provincia estavam realizadas e que de futuro a Russia Oriental contribuirá bastante para o programa de renascimento nacional.—(D. N. B.).

A actividade dos nacionais-socialistas em Dantzig

BERLIM, 18.—Forster, chefe nacional-socialista de Dantzig, falando no congresso comemorativo da fundação do 20.º aniversario do Instituto Alemão no Estrangeiro, declarou:

«Os nacionais-socialistas de Dantzig receberam de Hitler a missão de trabalhar pela aproximação com a Polonia e de fazer cessar os conflitos continuos, tão prejudiciais para a paz europeia. O entendimento realizou-se. Quando, agora, surgem dificuldades entre os dois Estados, os seus representantes sentam-se a uma mesa e resolvem amigavelmente as questões. A situação interna de Dantzig ainda não está esclarecida, mas pode prevêr-se que proximamente a fusão dos diferentes partidos será um facto. A situação economica é penosa. O mais ardente desejo da população é voltar para a soberania do Reich».—(Americana).

Um discurso do chefe das secções de assalto

BERLIM, 18.—O chefe do estado maior das Secções de Assalto hitlerianas, Lutz, presidiu á festa dos campeonatos nos sports militares, organizados por aquelas organizações. Discursando, disse que as S. A. por ordem de Hitler, se dispunham a pôr em acção a sua fé no espirito militar, na vontade de se armarem e na conservação da aptidão e do vigor no uso das armas. «O fim da educação nacional-socialista—concluí—é realizar a poderosa unidade: alma forte, espirito são, corpo de aço».—(Americana)

A POLITICA AUSTRIACA

VIENA, 18. — Foi publicado o texto da nova lei para a protecção da ordem publica. A lei compõe-se de 32 artigos. O artigo principal é o artigo 12, que diz que o partido nacional-socialista, o «Heimatschutz», o partido social-democratico e o partido comunista continuam proibidos.—(D. N. B.).

Por 5$00
semanais todos podem adquirir relogios, joias e pratas, com bonus pela lotaria.
Peixoto & Jardim, L.da
Rua da Palma, 14-16-Telef. 2 8582

O MOMENTO INTERNACIONAL

O embaraço de Mussolini

LONDRES, 18. — O «News Chronicle», sob o titulo sensacional «Embaraço de Mussolini», reproduz os boatos de que o Duce teria convidado o Negus a voltar ao trono a fim de assegurar a autoridade de Roma. Precisa que, por duas vezes, emissarios italianos se aproximaram do Negus: a primeira na primavera e a segunda ha três semanas. O principe herdeiro etiope, que reside em Jerusalem, teria sido tambem objecto de solicitações tão frequentes que seu pai julgou prudente chamá-lo para a Europa.

O imperador respondeu claramente que «estava pronto a negociar, por intermedio da S. D. N., e que se poderia encarar o seu regresso á Etiopia como chefe de Estado, sob mandato da S. D. N., mas que nunca consentiria em auxiliar os italianos a sair das dificuldades gravissimas que encontram na Etiopia».

Segundo o mesmo jornal, Mussolini consideraria que a abdicação de Negus como imperador é com efeito condição prévia para o reconhecimento «de jure» da conquista.

Em artigo de fundo incita o governo britanico e as potencias da S. D. N. a não tomarem qualquer decisão precipitada quanto ao reconhecimento da conquista italiana. «A guerra—diz—não está acabada; a conquista italiana não está estabelecida. Não deve haver o reconhecimento duma conquista que se pode mostrar tão precaria como iniqua».—(Havas).

PALERMO, 17.—O chefe do governo estará em Palermo nos dias 19 e 20, onde inaugurará e visitará importantes obras publicas realizadas na capital da provincia.—(Radio Roma).

A Conferencia anual da Pequena Entente?

BUCARESTE, 18. — A conferencia anual da Pequena Entente começará no proximo dia 30, em Sinaia. A reunião terá grande importancia. Depois das suas resoluções, os ministros dos Negocios Estrangeiros dos três paises farão uma excursão pelo Danubio. Crê-se, por isso, que as principais trocas de impressões, apesar de a Conferencia já se encontrar oficialmente encerrada, se realizarão a bordo dum navio.—(Americana).

Legislação bancaria no Canadá

OTTAWA, 18. — O governo federal rejeitou a legislação bancaria recentemente aprovada pelo governo de Alberta, que passava os bancos para a fiscalização do Estado, tornando-os instrumentos do financiamento do crédito social a que se entrega aquele governo. O projecto foi declarado inconstitucional em virtude da lei que reconhece ao parlamento federal a supremacia em materia bancaria.—(H.).

3$50-6$00-9$00
E' o preço das prestações semanais do concurso da maquina KODAK com bonus pela lotaria, aberto na casa GOMES & RODRIGUES, L.da, no L. de D. ESTEFANIA, 17 a 21. Tel. 4 1147.
No acto da inscrição poderá possuir a maquina escolhida.

As manobras militares na Sicilia

Mussolini inspecciona as tropas

ROMA, 18. — O comunicado oficial, relativo ás manobras na Sicilia, diz que a acção terminou ontem de manhã, sem decisão, no momento em que a «brigada couraçada» se lançou contra a ala esquerda do partido defensivo, que estava em via de desencadear um violento contra-ataque.

Depois da conclusão das manobras, Mussolini inspeccionou varias unidades, e especialmente as duas divisões da Libia, Marmarica e Sirta.

Na sua qualidade de ministro da Guerra, Mussolini dirigirá esta tarde aos oficiais, em Calatafimi, o seu relatorio final.

O rei de Italia e imperador da Etiopia passará em revista os cinquenta mil homens que participaram nas manobras. Mussolini inspeccionará tambem as instalações em via de construção no porto da Traponi, assim como varios aerodromos e aeroportos.—(D. N. B.).

A concorrencia dos portos belgas

ao de Dunquerque

PARIS, 18. — Realizaram-se ontem, no Quai d'Orsay, negociações franco-belgas para discutir a situação precaria do porto de Dunquerque, cujo trafego não deixa de deminuir em beneficio dos portos belgas. As conversações devem ter como resultado a conclusão dum acôrdo que regule o trafico dos portos belgas e franceses.—(D. N. B.).

TAUROMAQUIA

Uma corrida á espanhola com os novilheiros mais novos do momento e um cavaleiro de dez anos, os quais lidarão garraios desembolados

Tem sido o assunto obrigatorio de todas as conversações, entre a nossa "aficion„, a segunda apresentação dos toureiros mais novos da actualidade, no domingo, no Campo Pequeno.

Os pequenos novilheiros espanhois Domingo, Pepe e Miguelito, cujos exitos alcançados na tarde de 25 do mês passado foram de forma a merecer da critica as maiores e melhores referencias, tourearão, no domingo, seis garraios desembolados. Com os pequenos "Dominguin„ toureará, novamente, o mais pequeno, o mais novo dos cavaleiros portugueses, o menino D. Francisco de Mascarenhas, que na tarde de 25 do mês passado, toureou como gente grande, a-pesar dos seus 10 anos de idade. Que grande cavaleiro num corpo tão pequenino!...

Um "natural„ de "Miguelito„, na corrida de 25 de Julho, no Campo Pequeno

O minusculo cavaleiro, pela primeira vez, confirmará a sua arte, o seu valor, a sua sabedoria e sobretudo a sua valentia toureando tambem garraios desembolados.

O "ganadero„ sr. Francisco da Silva Vitorino apartou para domingo um curro de oito bonitos e corpulentos garraios com a melhor nota de bravura.

MAURICIO
MOBILIARIO E DECORAÇÕES
Distinção e Gôsto
Rua Augusta, 240, 1.º
Tel. 2 8229

VEEDOL MOTOR OIL

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa Sintra

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Prossegue o avanço dos nacionalistas sobre Santander

e prepara-se uma manobra envolvente de grande envergadura

SANTANDER, 14. (Dum enviado especial da Havas):—As colunas nacionalistas, proseguindo no avanço a Sul e Sudoeste de Santander, encontravam-se ontem á tarde a 32 quilometros de Torre de la Vega. As colunas de legionarios, que operam em plena montanha á direita da estrada de Burgos a Santander, estão a 57 quilometros da capital da provincia.

O dispositivo geral da ofensiva coloca desde agora todas as forças inimigas numa situação que poderá tornar-se rapidamente catastrofica. Um simples golpe de vista sobre a carta basta para se reconhecer que se os governamentais não conseguem conter o ataque no eixo das duas estradas que vêm do sul servindo toda a provincia de Santander ver-se-ão cercados e com as comunicações cortadas com as Asturias. Os milicianos seriam então obrigados a fazer-se matar, a entregar-se em massa ou a rugir para o mar. Os republicanos já não dispõem senão duma estrada para comunicar com as Asturias: a que segue ao longo da costa, partindo, da fronteira francesa via San Sebastian, e Bilbao, e que termina na Corunha via Oviedo. Os combates de ontem foram mais violentos do que os de ante-ontem. O inimigo opôs particular resistencia na Serra do Escudo, mas a pressão nacionalista parece mais forte quando encontra verdadeiras dificuldades. A grande batalha de Santander travar-se-á nestas paragens se o inimigo não fizer uma contra-ofensiva.

A ocupação de Reinosa

REINOSA, 17.—As tropas nacionalistas completaram a ocupação da cidade que tinha sido saqueada pelos vermelhos antes de fugirem. Os marxistas obrigaram sete mil habitantes a abandonar a cidade e fizeram, além disso, ir pelos ares muitos estabelecimentos industriais.—(Radio Roma).

Objectos de arte roubados

PARIS, 18—A Policia de Ex-Les-Termes na fronteira franco-catalã descobriu num «bric-á-brac» objectos de arte espanhois, num valor de sessenta milhões.

Estes objectos de arte foram roubados pelos anarquistas que os transportaram para França. Entre eles encontram-se 47 quadros, estátuas e estatuetas de prata e marfim joias e 14 lingotes de prata de 30 quilos. Descobriu-se tambem um deposito de munições.—(D. N. B.)

Prisioneiros em Mahon

VALENCIA, 19.—De Mahon, (ilha Minorca), comunicaram que os dois individuos que se salvaram do avião italiano caído recentemente em territorio da ilha e que foram feitos prisioneiros pelas autoridades militares declararam ser de nacionalidade italiana e chamarem-se Attilio e Raggi. Supõe-se que são nomes falsos. O avião destruido era de marca Piaggo, tinha um dispositivo especial de projectores e estava armado com quatro metralhadoras. Encontraram-se a bordo diversos páraquedas de fabrico italiano.—(Havas).

A firmesa da Inglaterra para defender os seus navios mercantes

LONDRES 18.—Comentando a decisão tomada pelo governo britanico de ordenar aos seus navios de guerra no Mediterraneo que abram imediatamente fogo contra todo o agressor de navios comerciais britanicos o «Times» escreve: Esta nova ordem não é mais do que um complemento logico das instruções anteriores. A expressão «no Mediterraneo» estende estas instruções desde o estreito de Gibraltar até aos Dardanelos.

O «Daily Telegraph» escreve que as instruções aos comandantes dos navios de guerra britanicos no Mediterraneo comportam a ordem de abrir fogo contra todo o navio ou avião que desencadeie um ataque.

O «Daily Mail» informa de Paris que as agressões no Mediterraneo se explicam pelo facto da U. R. S. S. ter decidido fornecer á Espanha vermelha quantidades gigantescas de munições e de material a fim de levar a uma decisão a guerra civil. Centenas de aviões de bombardeamento, canhões, carros de assalto, uma enorme quantidade de carburante, essencia, munições, viveres, etc., serão enviados a Valencia e a Barcelona. Os transportes de petroleo já aumentaram consideravelmente.—(D. N. B.).

LONDRES, 18. — O «Daily Herald» aprova a decisão do governo inglês de proteger os navios mercantes ingleses contra os submarinos no Mediterraneo. Embora a ache um tanto tardia, considera que «é um aviso que não lhe parece todavia isento de criticas. Provavelmente se os navios de Franco desrespeitarem as regras que se impõem aos beligerantes nada sucederá, a não ser, evidentemente, o tradicional protesto. Ora isto é uma situação muito proxima do reconhecimento da beligerancia. O simples aviso de que os submarinos serão atacados se transgredirem as leis da guerra não é de natureza a ter grandes efeitos sôbre o governo de Salamanca. O perigo está em que a fraqueza não engendre agora qualquer incidente catastrofico.—(Havas).

Um incidente em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 18.—O embaixador da Espanha denunciou que a bordo de um rebocador se encontraram diversas peças de maquina do vapor «Cabo San Antonio», roubadas, para impedir a sua partida. As autoridades abriram um inquerito.

Os agentes e a embaixada disputam a posse do navio.—(Havas).

A esquadra alemã em aguas espanholas

ROMA, 18—Os navios de guerra alemães, cruzador «Koeln» e os contratorpedeiros «Albatros» e «Seeadler» que se encontravam no porto de Livorno, desde sabado passado, levantaram hoje ferro com rumo a Cadiz.—(D. N. B.)

O MOMENTO POLITICO

O sr. ministro do Interior

falou hoje em Faro das eleições de Juntas de Freguesia

FARO, 18. (Pelo telefone)—O sr. ministro do Interior, acompanhado desde Lisboa pelo seu chefe de gabinete sr. dr. Vieira Neves, deixou hoje a provincia do Baixo Alentejo. Nos limites do distrito recebeu os cumprimentos de despedida do sr. governador civil e do sr. comandante da Policia.

Depois de haver passado de automovel por varias terras, onde foi muito saudado, como em Almodovar, o sr. dr. Mario Pais de Sousa chegou hoje a Faro, pelas 11 horas e 30.

O ministro do Interior dirigiu-se em seguida para os Paços do Concelho. Era aguardado pelo governador civil sr. Matias Gomes de Sanches, presidente da Camara Municipal sr. dr. Mario Lyster Franco, presidente da Junta Provincial sr. dr. Alberto Sousa, administradores do concelho, presidentes das Juntas de Freguesia do Algarve, comandante da policia, comandante militar coronel Gomes da Silva, comandante de Caçadores 4 tenente-coronel Abel Torres, engenheiro Sarmento, presidente destrital da União Nacional, chefe do posto internacional em Vila Real sr. Jasé Maria Branquinho e outras entidades. Prestou a guarda de honra uma «lança» de legionarios comandada pelo sr. Sales Valente e uma força de Policia de Segurança Publica, sob o comando do chefe Nunes.

O sr. ministro do Interior, depois de passar em revista a guarda de honra, recebeu os cumprimentos da autoridade.

No salão nobre da Camara Municipal efectuou-se em seguida uma sessão na qual foram dadas as boas vindas ao sr. dr. Pais de Sousa.

Falaram os srs. dr. Lyster Franco, em nome da Camara Municipal, e o sr. Matias Gomes Sanches, chefe do distrito.

Depois, o sr. ministro do Interior pronunciou um belo discurso, novo na forma, mas necessariamente identico ao de Beja. No meio de grandes aplausos, o sr. dr. Pais de Sousa tratou o problema de assistencia e corporativo.

E, ainda, com mais larguesa, o problema das eleições para as Juntas de Freguesia, o primeiro elo da nova organica estabelecida pelo Codigo Administrativo, afirmando que deve presidir ao importante acto a maior seriedade, não só propriamente no acto da eleição, como nas operações preliminares que o hão-de anteceder.

O sr. ministro do Interior, depois da sessão, seguiu de automovel para Monte Gordo, em cujo Casino lhe foi oferecido um almoço, a que assistiram varias entidades oficiais.

O PORTO pelo telefone

Incendio em Gaia

PORTO, 18.—Perto das 13 e 30 declarou-se um incendio num barracão anexo a uma mercearia da rua 14 de Outubro, em Gaia que servia de arrecadação de generos alimenticios, carnes fumadas, e vinhos. Os prejuizos foram totais, ignorando-se o seu montante.

O «Dia do Bombeiro»

Comemorando o triunfo dos bombeiros portugueses em Paris, realizou-se hoje, na praça Guilherme Gomes Fernandes, junto da estatiua do saudoso bombeiro, uma sentida homenagem. Naquele local reuniram-se piquetes de bombeiros municipais e voluntarios do Porto e os srs. Alberto Costa, João Silva e José de Brito, representantes da Liga dos Bombeiros Portugueses e os chefes reformados Venceslau Henrique e Amadeu, contemporaneos de Guilherme Gomes Fernandes.

A cerimonia consistiu em guardar um minuto de silencio e na deposição de dois ramos de flores.

CORREIO AEREO

Chegou hoje, ao aerodromo de Sintra, vindo de Tanger, na sua costumada viagem semanal, o trimotor da Aero Portuguesa, com passageiros daquela cidade, e malas de correio de Marrocos, Africa Ocidental Francesa e America do Sul.

Abalroaram no mar alto

dois barcos estrangeiros

Nas estações de Marinha, foi recebida hoje comunicação que a 40 milhas a Oestede Leixões, devido ao denso nevoeiro, abalroaram os vapores de carga grego «Ezderseia» e o holandês «Wiellmesthieu».

Ambos sofreram grossas avarias tendo sido socorridos por outros barcos.

O grego seguiu para Leixões e o holandês dirige-se para Lisboa.

PORTO, 18. (Pelo telefone)—Pouco depois das 12 horas foi interceptado, em Leixões, um radio, a informar que, a 40 milhas a oeste daquele porto, haviam abalroado os vapores «Esderseia», grego, de carga, e o holandês «Willemsthieut», de passageiros, que pediam socorro imediato.

Para o local do sinistro seguiram o salva-vidas «Carvalho Araujo» e o rebocador «Vouga».

O paquete holandês é esperado em Leixões cêrca das 18 horas.

Uma senhora agredida

com três tiros de pistola

Deu entrada em estado grave no hospital de S. José a sr.ª D. Ana Rosa Rezende, que foi agredida esta manhã com três tiros de pistola por um seu primo de nome Manuel Rodrigues Godinho.

Parece que o caso se relaciona com um crime grave que aquele individuo pretendia encobrir.

PASSEIOS NOCTURNOS A' BARRA
com escala pela Trafaria, no
"NORTE EXPRESSO"
Todos os dias partida do T. Paço ás 21,45
Ida e volta 5$00

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 1
Telef. 2 5979
Maria Emilia Ferreira, Carmen Santos, Alfredo Marceneiro, Alberto Costa.
Amanhã:—Noite da Moda.

Que bôas que são
as etamines e as tapeçarias da CASA ELISIO SANTOS da Rua dos Sapateiros, n.º 32.

SAO LUIS ... HOJE ... CONDES
A'S 21,45 A'S 21,30
MARIA PAPOILA
O GRANDE SUCESSO DE LISBOA

VICTORIA-BAR
(PARQUE MAYER)
DANCING !